

## EDITORIAL

Pensando na formação humanística de arquivistas, bibliotecários, museólogos, cientistas e gestores da informação, a Diretoria da ABECIN (Gestão 2016-2019) propõe refletir e pensar ações para preservar valores relacionados ao respeito e tolerância a diversidade e igualdade. Dessa forma, foi criado o Observatório Social para propor ações de conscientização e divulgar trabalhos e iniciativas sobre essas temáticas.

Nesse bojo, uma das ações do Observatório Social da ABECIN foi organizar essa edição temática da REBECIN, importante canal de comunicação e divulgação de pesquisas científicas e relatos de experiências de Educação em Ciência da Informação no Brasil.

A edição está composta por oito artigos e um relato de experiência que tratam de temáticas muito pertinentes para a atuação e ensino nos cursos de graduação. São reflexões necessárias para a mudança que precisamos empreender para melhorar a

formação humanística dos profissionais da informação.

Os trabalhos englobam o papel do livro no processo de construção de uma cultura de tolerância, programa para o desenvolvimento de competências em informação na escola no Quilombo de Santana no Rio de Janeiro, a temática “diversidade sexual” na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social, relações raciais e mediação da informação, projetos de mediação de leitura e bibliotecas em presídios femininos, dimensão informacional da transição capilar, diversidade étnica na biblioteca e a aplicação da Lei 10.639/2003, ludicidade na sala de leitura como forma de inclusão para as crianças da Casa VHIDA em Manaus.

Apresenta uma resenha crítica de autoria de Franciéle Carneiro Garcês da Silva, Bacharela em Biblioteconomia - Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), diretora técnica da Associação

Catarinense de Bibliotecários (ACB), pesquisadora associada ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB/UDESC) e atualmente mestranda no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ). Franciéle fez a resenha do livro “O negro na biblioteca: mediação da informação para a construção da identidade negra” de autoria de Francilene do Carmo Cardoso, publicado em 2015 pela editora CRV.

Além disso, teremos uma novidade nessa edição que são entrevistas com pesquisadores e professores da área. A primeira foi realizada com a professora Francilene do Carmo Cardoso, bibliotecária, professora do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa Feminismos Negros na UFMA. Na

entrevista, ela discorre sobre suas percepções e motivações para escrever o livro “O negro na biblioteca: mediação da informação para a construção da identidade negra” e explica porque ainda tem poucas pesquisas e pesquisadores que se dedicam a focar seus estudos em questões que abordem gênero, racismo, religião entre outros assuntos voltados à diversidade e multiculturalidade apresentando caminhos e estratégias para melhorar essa realidade. Por fim, Francilene aborda sobre os desafios que temos na formação de profissionais de informação mais tolerantes e conscientes de sua responsabilidade social no que tange as lutas contra racismo na sociedade.

Espero que gostem dessa edição especial.

Boa leitura!

Profa. MSc. Daniela Spudeit  
Editora Adjunta REBECIN